

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA GERAL DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DAS IFES NO ESTADO DE GOIÁS REALIZADA DIA 01/10/2021.

Considerando que a os índices e faixa etária da vacinação contra COVID atinge quase 100% da comunidade universitária.

Considerando que os índices de contaminação, ocupação de leitos e óbitos por COVID estão em queda no país, estado e nos municípios onde temos nossas instituições.

Considerando o debate na IFEs em Goiás sobre o retorno as atividades de aulas presenciais.

Considerando a IN90 de 28/09/2021;

A categoria dos Técnico-administrativos em educação das IFEs no estado de Goiás reunidos em assembleia geral virtual deliberam:

1 – A garantia da vida sempre deve ser colocada em primeiro lugar, e nesse sentido afirmamos nosso posicionamento que a retomada de atividades acadêmicas e administrativas presenciais devem ser amplamente discutida por todos os envolvidos, e que deva se dar de forma **gradativa e planejada**, resguardando todos que se enquadram nos grupos de riscos e exceções, e que com **garantias de todos os protocolos de segurança e fornecimento dos EPIs e EPCs aos trabalhadores e estudantes que estarão em atividades presenciais**;

TODAS AS VIDAS IMPORTAM, PELA DEFESA DA VIDA EM PRIMEIRO LUGAR.

2 – Desde o início da crise sanitária, os trabalhadores técnico-administrativos em educação de nossas IFEs foram mobilizados e estão executando suas atividades de forma remota e a manutenção dessa modalidade de trabalho é fundamental para garantir à segurança individual e o combate a proliferação dessa pandemia, e nesse sentido o retorno ao trabalho **presencial deve ser planejado e executado de forma escalonada** e priorizando aqueles servidores necessários ao atendimento aos alunos e docentes que irão retornar para o modo presencial, **garantindo que os trabalhos que possam continuar de forma remota assim permaneçam por mais tempo.**

3 – Lembramos que em nossas instituições já existe um grande contingente de trabalhadores técnico-administrativos que permaneceram com suas atividades presenciais essenciais, contribuindo em várias frentes, seja no acolhimento e tratamentos dos infectados (Hospital das Clínicas), nos laboratórios de análises clínicas realizando exames (Rômulo Rocha, Margarida, LACES, entre outros), na produção de EPIs (mascaras, face shield, etc...) na produção de antissépticos (álcool gel, álcool 70%, etc...), construção e reparo de respiradores e ventiladores mecânicos, em várias iniciativas dos diversos laboratórios da UFG, IFG, UFJ, IF GOIANO e UFCAT.

4 – Que os *trabalhadores que pertençam aos grupos de risco, idosos, comorbidades, etc... permaneçam em trabalho remoto* e que seja postergado ao máximo o retorno desses as atividades presenciais;

5 – Que seja elaborada e debatida com os TAEs das IFEs as normativas e exigências para que o trabalho administrativo possa ser retomado de forma presencial, sempre em consonância com a situação da pandemia, com as necessidades práticas do trabalho presencial e com a observância dos protocolos sanitários de proteção contra o COVID;

6 – Que seja garantida condições sanitárias, de EPIs, EPCs e de teste periódicos de COVID-19, para todos os trabalhadores e estudantes que desempenham atividades de forma presencial em nossas instituições;

7 – Apoiar todas as reivindicações dos estudantes de nossas instituições para que esse retorno as aulas presenciais se dê sem criar prejuízos acadêmicos;

8 – Que o debate sobre a retomada das atividades acadêmicas seja ampliado para toda comunidade acadêmica, utilizando consultas públicas, reuniões virtuais ampliadas e de forma ampla e democrática;

9 – Pela convocação de uma Assembleia Universitária para debater esse tema;

10 – Que não iremos aceitar abusos trabalhistas, como pressão por desvio de funções, sobre carga de jornada de trabalho, exigências para que o trabalhador aumente seus gastos pessoais para atendimento as atividades presenciais;

11 – Que se exija passaporte sanitário para todos aqueles que retornarem as atividades presenciais;

12 – Que a gestão pactue com a prefeitura o retorno das linhas de ônibus aos campus em numero e intervalos suficientes de forma a garantir a segurança sanitária no deslocamentos residência – trabalho e/ou aula;

Essas reivindicações serão encaminhadas por ofício para as reitorias da UFG, IFG, UFJ, IFGOIANO e UFCAT;

Também serão encaminhadas para a FASUBRA para que o tema seja debatido na próxima plenária nacional e que seja reivindicado junto a ANDIFES e ao governo federal os pontos que são comuns ao conjunto dos trabalhadores das IFEs no país.



Fernando Cesar Mota
Coordenador Geral do SINT-IFESGO